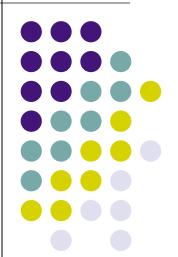
Processo de Compilação

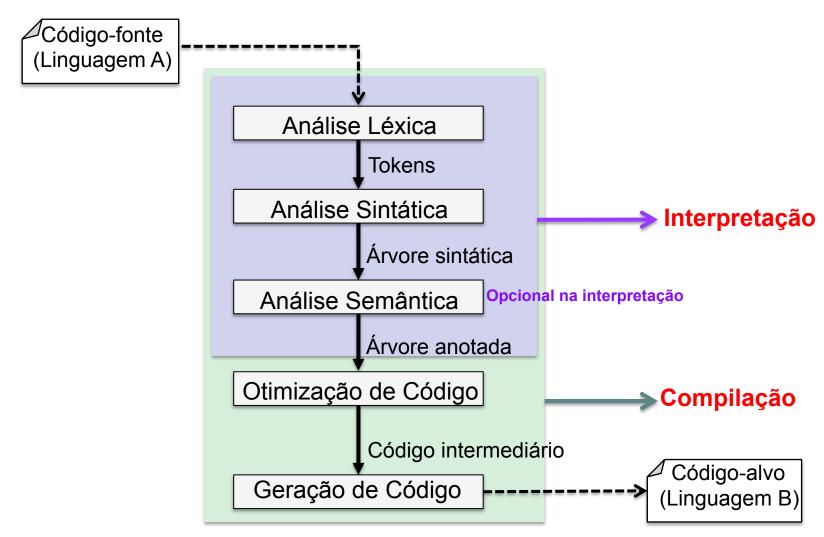
TDE06
Gregory Moro Puppi Wanderley

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Bacharelado em Ciência da Computação - 4º Período



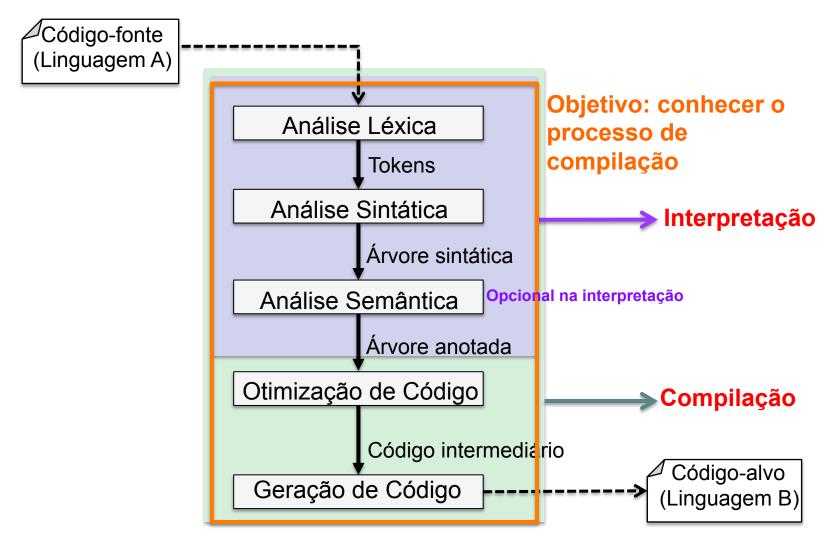


Contexto





Contexto





Compilação

Compilador

- Recebe como entrada um programa escrito numa linguagem-fonte, e produz um programa equivalente numa linguagem-alvo.
 - Linguagem-fonte: C, C++, Pascal
 - Linguagem-alvo: linguagem de montagem (assembly), código de máquina (objeto)



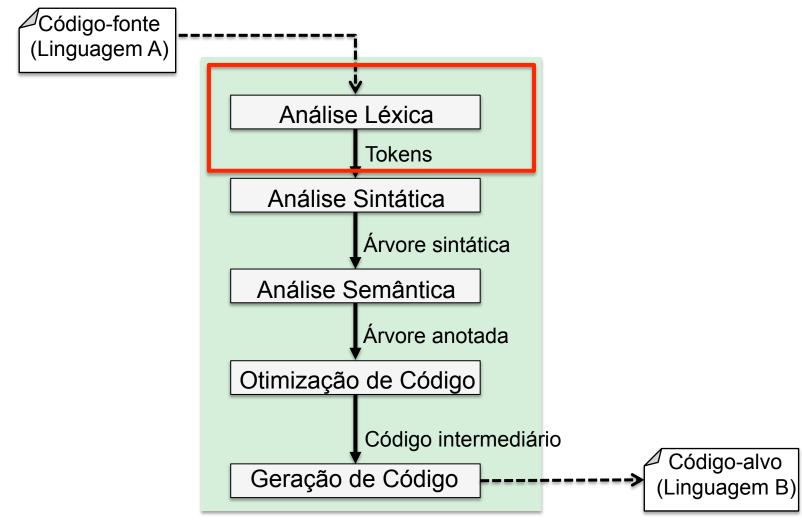
Compilação

Compilador

Recebe int main() linguag lente numa Linguagem-fonte printf("Hello world!\n"); linguag (entrada) return 0; Lingua ly), código de Lingua Compilador máqui 00111100 10010011 Linguagem-alvo 11100101 (saída) 00010010



Análise Léxica





Análise Léxica

- Entrada da análise léxica: código-fonte
- Objetivo
 - Ler o código-fonte e identificar sequências de caracteres que constituem unidades léxicas (tokens).
 - Tokens são classes de símbolos tais como palavras reservadas, delimitadores, identificadores, etc.



Análise Léxica

Exemplo

Considere a linha de código de um programa em C:

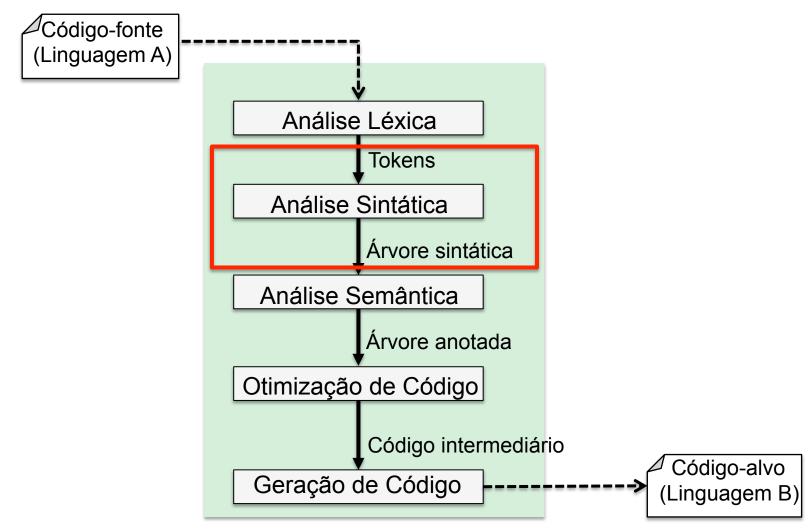
```
a [index] = 4 + 2;
```

O código tem 13 caracteres diferentes de espaços, mas só 9 tokens:

```
identificador
Index
            identificador
               número
               sinal de adição
               número
```



Análise Sintática





Análise Sintática

- Entrada da análise sintática: cadeia de tokens.
- Objetivo
 - Verificar se a estrutura gramatical do programa está correta
 - Isto é, se ela foi formada com base nas regras gramaticais da linguagem.

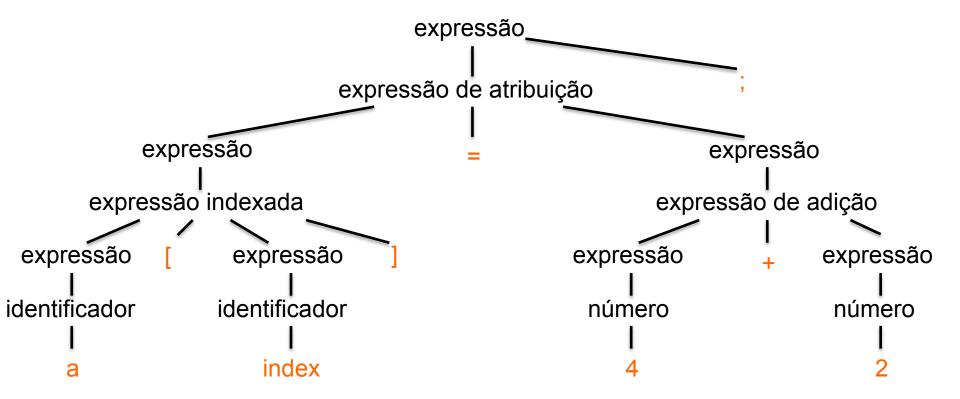


Análise Sintática

Exemplo:

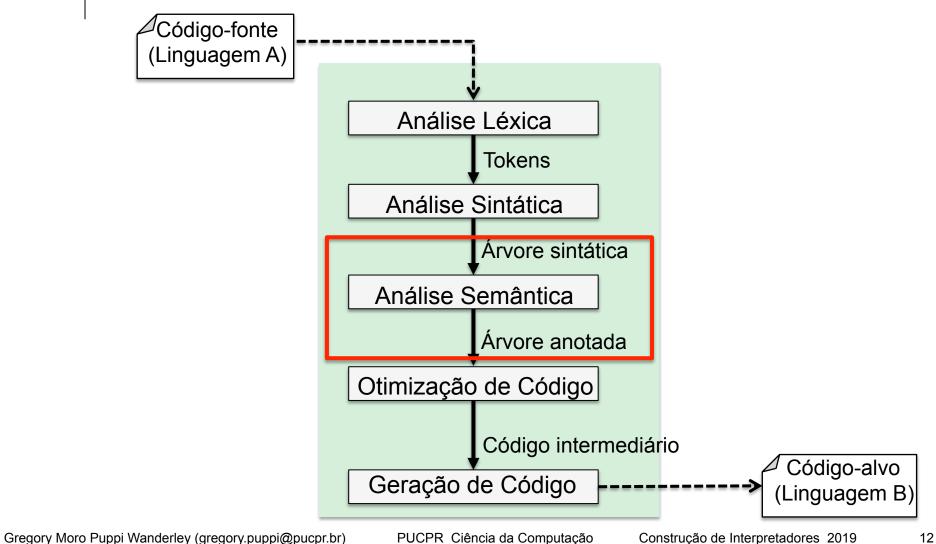
Gregory Moro Puppi Wanderley (gregory.puppi@pucpr.br)

Entrada (lista de tokens): a, [, index,], =, 4, +, 2, ;





Análise Semântica





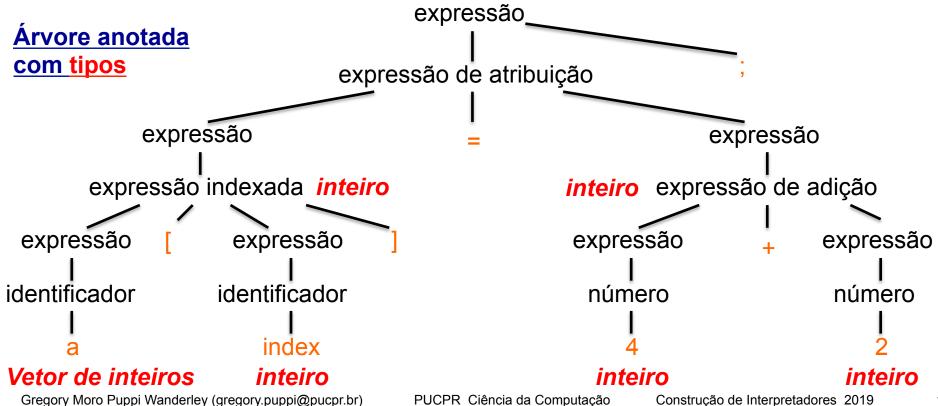
Análise Semântica

- Entrada da análise semântica: árvore sintática.
- Objetivo
 - Verificar se as estruturas do programa irão fazer sentido (significado correto) durante a execução.
- Verificação de tipos e declarações de variáveis.
 - Anotação da árvore sintática.

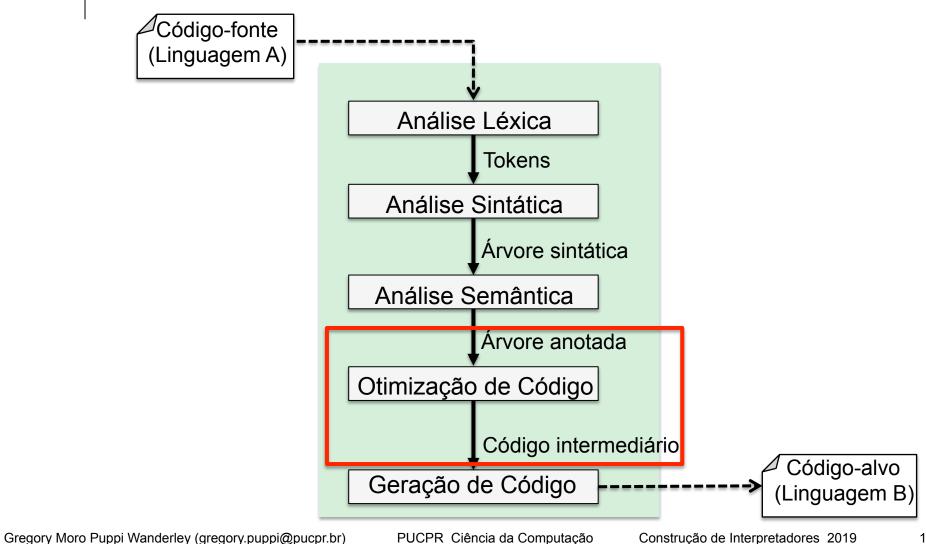


Análise Semântica

- Exemplo:
 - Entrada: árvore sintática da expressão a [index] = 4 + 2;





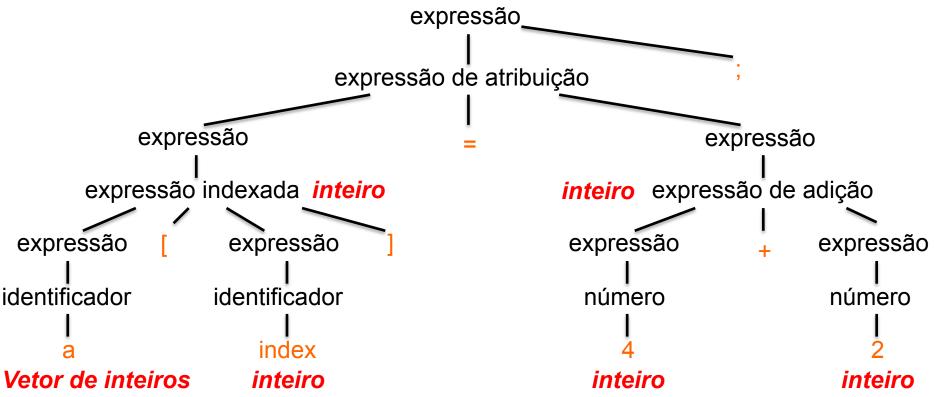




- Entrada da otimização de código: árvore sintática anotada.
- Objetivo
 - Realizar melhorias (otimizações) no código que está sendo traduzido.
 - Foco na velocidade e tamanho do código a ser executado.
 - Diversas otimizações podem ser feitas diretamente na árvore anotada.

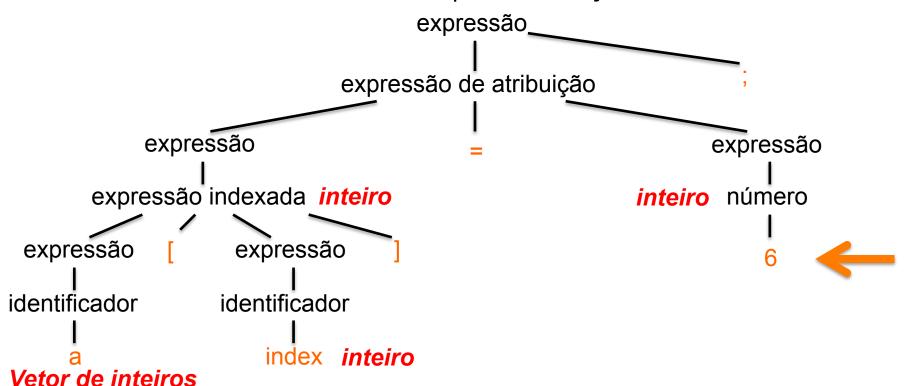


- Exemplo de otimização direta na árvore anotada
 - Entrada: árvore anotada da expressão a [index] = 4 + 2;





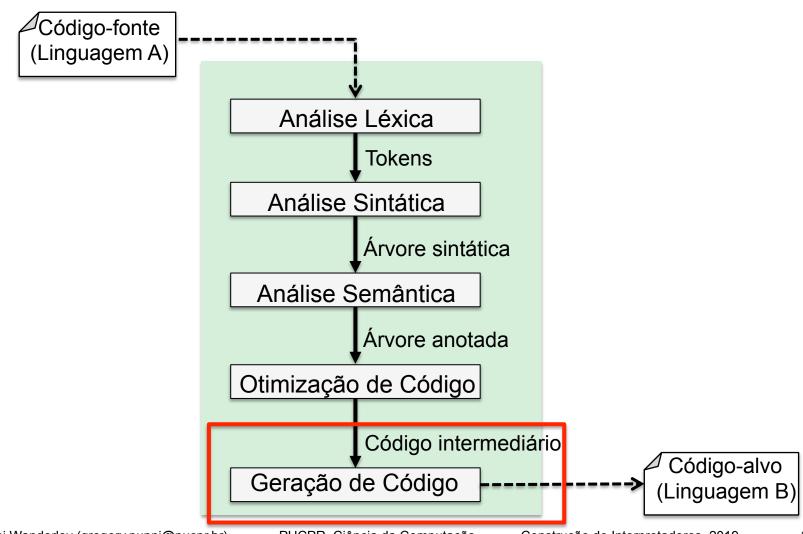
- Exemplo de otimização direta na árvore anotada
 - A expressão 4+2 pode ser pré-computada pelo compilador, evitando realizá-la em tempo de execução.





- Em muitos casos pode ser mais fácil otimizar um forma mais linearizada da árvore.
 - Derivação de código intermediário mais próximo do formato do código de montagem (ex.: assembly). Exemplo:
 - t = 4 + 2
 - a[index] = t
 - Na sequência o código derivado é otimizado:
 - Passo 1: t = 6
 - a[index] = t
 - Passo 2: a[index] = 6







Geração de Código

- Entrada da geração de código: código intermediário.
- Objetivo
 - Gerar a partir do código intermediário o código para a máquinaalvo.
 - As propriedades da máquina-alvo são um dos principais fatores.
 Exemplo:
 - Representação de dados. Quantos bytes un inteiro ocupará na memória?
 - Saída do gerador (pode ser):
 - (a) Código de montagem (o qual será posteriormente traduzido para máquina através de um montador).
 - (b) Código de máquina direto.



Geração de Código

- Exemplo
 - Entrada: código intermediário otimizado a[index] = 6
 - Saída: código-alvo (ex.: assembly)
 - MOV R0, index
 - MUL R0, 2
 - MOV R1, &a
 - ADD R1, R0
 - MOV *R1, 6